

Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE AS QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

RESPONSÁVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

32. SERIE

SABBADO, 19 DE AGOSTO DE 1882

NUMERO 18

Boletim do monumento

A PIO IX, O GRANDE

Subscrição para o monumento

Transporte do n.º 9. 1:082:300

Padre Antonio Baptista de Barros 1:200; padre Manoel José de Meira 4:500, prior Paulo Lopes Martins Ferreira, de Braga, 1:000, Manoel Leite Santa Maria 500, Secretario do Ex.º Sr. Arcebispo 2:250, padre S. V. do Porto 1:000, padre J. S. 1:000, padre J. A. M. 2:000, conego José Leite Pereira da Costa Bernardes 13:500, Luiz Martins da Costa 13:500, Joaquim Mattos da Silva 2:000, D. Maria José da Cunha Berrance 2:000, D. Candida Carolina da Cunha Berrance 2:000, D. Joana Baptista d'Oliveira 200, João José Fernandes 1:000, Custodio José Peixoto 500, Jeronimo Teibão d'Abreu 400, Antonio José Ferreira Leão 4:500, José Joaquim da Cruz 500, José Rebello Soares 1:000, Antonio José Alves Souza 500, D. Rosa Clara

de Abreu 240, Joaquim de Lemos Ferreira da Costa 2:250, Antonio José Fernandes 1:000, D. Maria Engracia Leite Martins 500, Francisco Xavier Ferreira 200, D. Maria Carlota da Cunha Barros Vasconcellos 2:250, Antonio Luiz Guimarães 500, Antonio Mendes Corvite 200, D. Maria José da Silva Costa 22:500.

Somma... 1:166:990

GUIMARÃES

SECÇÃO POLITICA

A hora a que escrevemos devem ter chegado á corte os reaes viajantes.

Com prazer registamos o acohlimento que tiveram nas diferentes povoações que visitaram.

As impressões d'esta viagem devem indelevelmente ficar gravadas no animo de suas magestades e altezas, pois que foram tantas e taes as provas de cordeal affeição e sympathia, tantas as honena-

gens de respeito e dedicação e tantas as demonstrações de estima e consideração que os povos lhe tributaram, que em corações magnanimos, como os da familia real portugueza, não podem extinguirse, não podem riscar-se, não podem apagar se as impressões por ellas produzidas.

Pode agora dizer a imprensa opposicionista que a maioria da nação é antipathica a forma do governo monarchico.

Pode dizer o «Diario Popular» que quer reformas politicas, em que vigorem principios diametralmente oppostos aos existentes.

Podem republicanos e progressistas espalhar falsamente que os actos do governo tem indisposto o povo com o rei, malquistado os subditos com o monarcha, e tornado odiosa á nação a actual forma do governo.

Os povos das provincias do norte do reino, que são as mais populosas, acabam de lhes dar o mais formal desmentido com o seu procedimento, digno de portuguezes que sabem respeitar o chefe do estado e prestar homenagem ás virtudes d'uma rainha.

O Porto, sobre tudo o Porto, não podia fallar mais eloquentemente, não podia condemnar de uma forma mais expressiva as tramas urdidas por quem só tem em mira combater o governo para lhe occupar o logar, sem se importar não só com os males que pode causar ao paiz o seu reprehenivel procedimento, mas tambem com o descredito que lança vergonhosamente sobre si.

O povo está indisposto com o rei; mas corre pressuroso ao seu encontro a receber o entre entusiasticas aclamações!

Os subditos estão malquistados com o monarcha; mas, ao receberem a sua visita, para lhe mostrarem a sua *inimidade*, o seu odio, dão-lhe as mais significativas provas de estima, fazem-lhe as mais claras manifestações de leal dedicação!

Os povos odeiam a actual forma de governo; mas tributam o maximo respeito ao primeiro funcionario da monarchia, áquelle em que ella está representada!

Palpavel, manifesta contradicção é esta entre o pensar, o sentir dos povos (no dizer dos repu-

blicanos e progressistas) e o seu modo d'obrar, a sua maneira de proceder!

Bem trabalharam para tornar amarga a el-rei esta viagem, que, afinal, lhe foi tão aprazivel. E os meios para o conseguir eram proprios d'espiritos baixos, vis e canhalhas.

Falle por nós o «Jornal de Vizeu», que deve ser insuspeito para os progressistas, o qual sob o titulo de «Miserias» diz:

«Havia alguém, ou alguns que levavam em capricho não se realisar a visita da familia real a Vizeu. Entre os meios escolhidos para esse fim adoptaram—tambem—o de escrever cartas anonymas a el-rei, affirmando-lhe que seria morto se viesse, que a recepção seria muito má: haveria *morras*, etc.

Outro plano: preparar gente para em diferentes pontos da estrada de Mangualde a Vizeu dar *morras* ao governo e seguirem d'esta forma o trem real.

O bom senso da gente seria e o receio das justas consequencias, e

12 FOLHETIM

MARIA DEL PILAR SINUÉS

UM NINHO DE POMBAS

Versão de J. P.

III

A sala de fumar

O meu primeiro amor n'esta idade teve-o uma d'essas mulheres que são o opprobrio do seu sexo, a qual, se me não prendeu a coração, dominou-me pelo menos os sentidos d'um modo absoluto. Aquella paixão grosseira e material teve todavia uma grande influencia na minha vida. Joguei muito e perdi sommas enormes. Os banquetes, as orgias, as festas occupavam todo o meu tempo; e durante tres annos deseí rapidamente até ao fim d'esse pendor espontosa, abysmo de tantos mancebos e de tantas esperanças.

Minha mãe não empregou commigo nenhum dos meios que regularmente se usam, em casos analogos; não me dirigiu reconvenções amargas nem reprehensões duras; calou-se, mas fez-se mais piedosa e mais retirada. Quando eu, ao amanhecer, regressava das minhas scenas escandalosas, e das minhas prolongadas orgias, achava-a no salão bordando ou lendo á luz do seu candieiro.

—Porque se não deitou, minha mãe? dizia-lhe eu abraçando-a.

—Poderia eu dormir, sem te beijar na fronte, Honorio? respondia ella.

—Ah! minha mãe! quanto sou culpado em abandonar a sua companhia! dizia eu dominado pelo remorso.

—Sem duvida, estás melhor entre os teus amigos do que comigo, respondia-me ella abraçando-me de novo; e sem me dar tempo para lhe responder, acrescentava:

—Vae descançar, meu filho: a felicidade de tua mãe depende

de a amares sempre, mas a sua ternura nunca te faltará ainda que lhe negues o teu amor.

Separava-me d'ella accusando-me de ingrato e jurando desviar-me da fatal mulher que me fazia faltar assim a todos os meus deveres; mas no dia seguinte tornava a encontrar-me com os meus companheiros da desordem, e todas as minhas boas resoluções caíam por terra.

De subito, minha mãe cahiu enferma. A melancolia do seu isolamento, as suas largas noites de vela esperando-me, e o pasar de ver o meu comportamento, minaram-lhe a saúde, já muito delicada, e apoderou-se d'ella uma febre lenta e perigosa.

Eu colloquei-me á cabeceira do seu leito, que nunca abandonei até que passou completamente o perigo; mas, quando procurei de novo a mulher a quem amava, soube que me tinha sido infiel com um homem que me era inferior.

Desde então consagrei-me to-

do á princeza minha mãe, mas no meu coração, se não ficou amargura alguma, ficou uma profunda tristeza. Não tinha conhecido o verdadeiro amor, porque aquella mulher dominava-me sem que eu a estimasse, e sem que ella me tivesse tão pouco o mais ligeiro affecto.

Compreendi assim que havia no mundo mulheres muito desprezíveis; mas tinha muito arreigada na alma a consciencia da virtude de minha mãe, da sua nobreza, da sua doçura, do seu valor, para deixar de venerar n'ella todas as mulheres que com ella se parecessem.

Havia já tres annos que tinha tornado ao seu amor, quando a perdi. A sua morte não foi violenta. Adornecceu, no seu leito, joven ainda, formosa, sublime e doce como sempre. Seus grandes olhos negros ficaram entreabertos e velados entre as sedosas franjas de suas pestanas; suas mãos d'alabastro cruzadas se-lhe sobre o peito, e pousadas sobre uma almofada feita de suas bellissimas tranças de

ebano. Sepultaram-na depois no pantheon de familia e no mesmo sepulchro de marmore branco em que descansava meu pae, ficando alli encerrados com ella todos os restos da alegria da minha juventude.

IV

Clotilde

O principe calou-se, e nenhum dos bulicosos e despreocupados mancebos que o rodeavam se atreveu a acrescentar uma só palavra ás ultimas da sua historia: tal poder tem o sentimento, que em alguns instantes se transmittit ás almas mais frias.

As physionomias de Fernando e do marquez d'Oliveira, permaneceram impassiveis ou mofadoras durante toda a narração do principe; mas ao chegar á ultima parte d'ella, a de Fernando transformou-se um tanto, perdendo alguma coisa da sua tensão e musculos do seu semblante. (Continua)

o não encontrar quem se prestasse a essa indecente combinação, fez entristecer os audazes empreendedores do plano.

Pois foi pena, porque haveria occasião occasião de saber para o que elles prestam.

Foram, porem, baldados todos os esforços. Não poderam encontrar gente tão baixa, tão vil e tão canalha como os que a pertenciam assalariar, e, por isso, o rei pôde caminhar livre, desafiadamente por entre o povo sem receio algum de qualquer desacato á sua alta dignidade. Bem o sentiu, hem o reconheceu o rei, e, por isso, disse n'um brinde:

«Felizes os monarchas que podem caminhar desassombadamente por entre as massas populares. E' assim que um povo brioso responde ás suggestões de quem o quer fazer baixo instrumento de seus ruins instinctos, de seus desregrados caprichos.

Teve, pois, o rei occasião de praticamente conhecer quam afastados andam da verdade os que lhe pintam o paiz á beira d'uma republica. Igualmente pôde avaliar qual a animosidade que existe contra o actual governo.

Muito bem diz a «Actualidade», que el-rei visitando as provincias reconhecera a *baixissima fraude politica dos que lhe dizem alastrar pelo paiz uma grande indisposição contra o governo.*

Mordam se pois de raiva os progressistas e republicanos, que são quasi a mesma familia.

Desejamos que os reaes viajantes tenham regressado sem incommodo.

Proviemento—Foi provida pela Camara Municipal, no lugar de ajudante da professora d'instrucção primaria elemental d'esta cidade, a snr.^a D. Amelia Rosa Rodrigues Avelino, unica que concorreu ao concurso aberto para o referido proviemento.

Mercado—O de hoje foi em geral pouco concorrido, notando-se especialmente bastante falta de milho, que se estava vendendo a 750 reis cada 20 litros.

Tempo—Tornou a visitar-nos incommodamente o calor. Depois d'alguns dias d'uma temperatura um pouco mais fresca, que nos delicia como um oasis em requemada aridez, já hontem e ante-hontem recresceu muito de intensidade o asfixiante calor, não tanto porem como nos abrazados dias do principio d'este mez.

Publicações—Recebemos o 1.^o volume das «Meditações para todos os dias do anno por M. Hamon», traduzidas pelo illustrado parcho de Cacia Francisco Luiz de Seabra, e editadas pelo snr. Ernesto Chardron, do Porto.

E' um volume de perto de 400 paginas, em 8.^o pequeno, nitidamente impresso, e succulento de boas e sanctificantes meditações sobre todos os mysterios da vida. Agradecemos.

Milho embargado—Hoje, no lugar da Vacca Negra, collocou-se algum povo no meio da estrada e não deixou passar alguns carreiros que levavam pequenas porções de milho.

Desacato—No domingo ultimo, na freguezia de Sernache, districto de Coimbra, quando andava na rua a procissão do S.^s Sacramento, alguns irmãos travaram-se em desordem e atiraram com as cruces, pondo a procissão em debandada e tendo o parcho de fugir com a Eucharistia.

Como desagravo, houve tres dias de preces e a igreja esteve alguns dias fechada em signal de lucto.

Abençoado rei que assim procede—O valente cabo Simão, e os pescadores Maio e Sergio, apresentaram-se no Porto a el-rei, que abraçou estes benemeritos da humanidade, entregando aos dois primeiros a medalha de ouro de philantropia, generosidade e merito, e ao ultimo a medalha de prata e uma nota de 20:000 reis. Sua magestade prometteu ao valente Simão que tomaria sob sua protecção um filho d'este heroe, mandando-o educar no collegio militar. Deixou tambem alguns contos de reis para repartir por artistas necessitados.

Em quanto os republicanos gritam contra o snr. D. Luiz I, e com a sua rhetorica querem fazer espalhar a inimidade entre o povo e elle, como que o povo vivesse dos seus palavriados e para quem appellam mas só pa-

ra conseguir os seus maleficos fins, o rei de Portugal, misturando-se com o povo, por quem é saudado, distribue o pão aos que d'elle precisam.

Chegada a Lisboa de Suas Magestades—Como em todas as terras que Suas Magestades visitaram foram grandes os festejos á sua chegada a Lisboa. A' passagem do comboio real na Granja, o primeiro viva foi levantado pelo snr. Anselmo Braamcamp.

Indemnisação—A companhia hespanhola proprietaria do paquete Irurac-bat, que abalroou com o paquete inglez Douro, indo ambos a pique, reclama da companhia real ingleza a quantia de 28 milhões de reales, cerca de 1:300 contos, com indemnisação pela perda do vapor e seu carregamento, isto pelos tribunales inglezes terem decidido a favor da companhia hespanhola.

A Basilica de S. Pedro—As obras da basilica de S. Pedro, a primeira, que na prima diocese se reconhece, attestam a Guimaraes e ao mundo que a fé aqui, no berço da monarchia, é viva, e que o primado de S. Pedro e o Pontificado Romano não é uma cousa morta.

Principiadas em março de 1881 tem tido o desenvolvimento que todos presenciam. O que para muitos era um impossivel, um anheio, um sonho irrealizavel, vae-se convertendo em pura realidade.

Avante vimaranenses! a honra e gloria é toda nossa; mais algum sacrificio e vereis a maior obra religiosa da actualidade, a vossa grande basilica em breve concluida.

Communicado

... Snr. Redactor.

Não podendo já, como era do meu dever e muito desejava, apertar cordeal e reconhecida,mente a mão aos meus bondosos camaradas, bombeiros municipaes e voluntarios, e a todos os cavalheiros que tão distincta e sympathicamente me receberam por occasião do meu regresso a esta cidade, vou rogar-lhe se digne ser o interprete do que, para com todos esses cavalheiros meus amigos, sente a minha alma agradecida.

A inserção d'estas linhas é as incessantes finezas, que v. me tem dispensado no seu muito lido jornal, obrigarão eternamente quem tem a honra de ser

De V. etc.

Guimaraes 17—8—82.

Jose Minotes.

MELHORAMENTO NEGATIVO

Já dissemos o que pensavamos com relação ao soalhamento da

egreja do Senhor dos Passos, desta cidade, a que infelizmente se está procedendo.

E do que pensavamos não appellamos em vão para a opinião dos homens competentes, e do publico: está e ainda bem para nós, condemnado por todos, o systema d'esse soalhamento, que ha cerca de meio seculo se iniciou nas egrejas das Capuchinhas e da Oliveira, d'onde agora se faz uma imitação!

Para se conhecer, sem mais detido exame, os inconvenientes de semelhante systema de soalhamento, basta visitar essas duas egrejas, mesmo na presente estação, quanto mais na do inverno, em que a peira, já pelo contacto com a terra, já pela influencia exercida pela atmosphera, está em constante distillação, apresentando se escuro, da cor do charco, de um aspecto detestavel e completamente improprio da casa de Deus, de um templo moderno e formoso como é o do Senhor dos Passos; e, para cumulo, *ni moseando* os fieis que ali permanecem algum tempo, com defluxos, bronchites, e dores rheumaticas!

Dissemos egualmente e demonstramos á sociedade que pelo lado economico não se justificava um tal systema de soalhamento, assim como é certo que, se está longe de ser um primor de belleza ou de arte, mais longe está ainda de corresponder aos preceitos de saneamento e de hygiene, que naturalmente a digna meza teve em vista, quando o contrario está praticamente provado.

Insistimos porisso n'estas breves considerações, porque temos mau grado nosso e da opinião publica, proseguirem os trabalhos tendentes a levar a cabo o projecto de soalhamento que se pôde adoptar na actualidade.

O erro é a partilha da humanidade, não ha contestar; mas a incidencia n'elle é a maior egreja com que Deus nos pôde castigar.

Repare a digna Meza no que vae feito e no mau resultado final d'essa obra, perca muito embora o que se ha dispendido, e dando ouvidos a opinião geral, delibere de modo a que o soalhamento a fazer seja compativel com esse formoso templo e com as prescripções de salubridade e hygiene.

Nos já ouvimos dizer alguns a pessoa de criterio e respeitabilidade, que no caso de se concluir semelhante obra, deverá ser um dos primeiros cuidados da futura Meza demohil a para proceder a um soalhamento em condições coadunadas ás exigencias do culto e dos fieis.

De facto, não sendo uma igreja uma prisão ou um atio, em que a pedra tem uma existencia mais ou menos justificada, tambem nos parece que o remedio do futuro será desfazer o que ora se insiste fazer!

E' pena, porem, que a digna Meza não reconsidere, tanto mais

que o homem ou uma collectividade que reconsidere as suas deliberações, denota sentimentos elevados e tem o bom intuito de acertar.

Devemos essa justiça á actual Meza e muito folgariamos de ter oportunidade de lhe endereçarmos os nossos sinceros louvores com os do publico em geral.

SENBO possivel que estas pessoas que dignaram procurar-nos por occasião do fallecimento de nossa sobrinha Luiza Pinheiro Ozorio pedimos desculpa de lhes exprimirmos por este meio o nosso sincero reconhecimento.

FRANCISCO MARTINS SARMENTO
MARIA DE FREITAS AGUIAR SARMENTO.

Salvae as creanças

pela doce Revalesciere do Barry de Londres.—Por toda a parte se deplora que a criança—a alegria da familia e a esperanza da nação—é muito mal tratada, somente devido á ignorancia das mães e das mães, morrem elle no primeiro anno, 60:000 em França e 40:000 em Inglaterra. Esta miséria é devida ou a uma alimentação de leite muito frequente, ou antes ao uso de leite de vacca ou de cabra, ou á açorda—alimntos inadmissiveis, que, ordinariamente, trazem uma irritação da mucosa, e, como consequencia inevitavel, escandecencia ou a diarreia, vomitos continuos, a atrophia das calibras, os espasmos, a morte. Reconhecem-se que a digestão de uma criança, uma vez comprometida, as drogas mais bem escolhidas não tem poder de reparar o mal! E' um flagello para a familia e para o paiz esse cruel destruição! Ha contudo um meio simples e pouco dispendioso de o conseguir, e que tem sido provado durante vinte e oito annos; é sustentar as creanças de peito e as creanças doentes e fracas de qualquer idade com a **Revalesciere do Barry**, tres vezes por dia, simplesmente cosida com agua e sal.

E', finalmente, o sustento de excellencia que, elle só, consegue evitar todos os accidentes da infancia.

Citemos algumas das provas abundantes da sua influencia variavelmente salutar, mesmo nos casos mais desesperados.

Cura n. 80:416—O snr. dr. F. V. Bencke, professor de medicina na Universidade de Marburg, refere-se da seguinte maneira a clinica de Berlim, em 8 d'abril de 1872:

«Nunca esquecerei que deva a vida de um de meus filhos á Revalesciere do Barry.

«A criança, na idade de quatro annos, soffria sem causa aparente, uma atrophia completa

NOTICIARIO

Estação telegrapho-postal—Havendo sido ha tempos dadas ordens para que a estação telegraphica d'esta cidade, que era de serviço limitado, passasse a ser de serviço completo, como havia sido requerido em representações da Camara Municipal e da Associação Commercial, foi agora officialmente participado á Camara que o que tem obstado a que se cumprissem aquellas ordens foi a falta de pessoal habilitado, mas que vae agora tratar-se de lhe dar cumprimento, para o que já foram expedidas as convenientes providencias para a Direcção telegrapho postal do districto. E' um melhoramento importante, que ás necessidades do desenvolvimento e das relações commerciaes e industriaes d'esta cidade urgentemente estavam reclamando.

Movimento de tropa—Pelas 11 e meia horas da noite de segunda-feira chegou a esta cidade uma força de 56 praças de infantaria 6, que veio juntar-se á força do mesmo corpo aqui destacada.

com continuos vomitos que resistiam á mais cuidadosa dieta a uma assas e a todos os tratamentos da sciencia medica. A Revalesciere fez parar immediatamente os vomitos e restabeleceu-lhe completamente a saude em seis semanas. De todas as minhas experiencias feitas posteriormente com a Revalesciere obtive os mesmos resultados. E quatro vezes mais nutritiva que a carne.

Seis vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, economisa cincoenta vezes o seu preço em remédios.—Preços fixos da venda em toda a peninsula:

Em caixas de folha de lata: de 4 1/4 kilo 500 reis, de meio kilo 800 reis de um kilo 1:400 reis, de 2 e meio kilos 3:200 reis, de 6 kilos 6:400 reis, e de 12 kilos 12:000 reis.

O melhor chocolate para a saude é a **Revalesciere chocolateada**; ella restitue o appetite, digestão, somno, energia e carnes duras ás pessoas e ás crianças as mais fracas, e sustenta dez vezes mais que a carne e que o chocolate ordinario, sem esquentar; os preços são os mesmos da Revalesciere.

Du Barry & Co. Limited—77 Regent-Street, Londres;—8 rua Castiglione, Paris.
Depositos—**Lisboa**, Serzedello & Companhia, Largo do Corpo Santo, 16, Azevedo Filhos, praça de D. Pedro, 31 e 32; **Barral e irmãos**, rua Aurea, 12; **Porto**, John Cassel & Co.; J. de Souza Ferreira, rua da Banharia, 77.

DEPOSITOS

Entre Douro e Minho

Guimarães: Antonio J. Pereira Martins, pharm.; Antonio de Araujo Carvalho, campo da Feira, 1; José Joaquim da Silva, droguista, rua da Rainha, 29 e 33; Porto: M. J. Ferreira de Souza e irmão, rua da Banharia, 77; J. R. de Sequeira, pharm., casa vermelha; E. J. Pinto, pharm, largo dos Loios, 36; Viuva Desiré Rahir, rua de Cedofeita 160, Fontes & Companhia, droguistas, praça de D. Pedro, 105 a 108, Antonio J. Salgado, pharmacia Central, rua de Santo Antonio, 225 a 227, — John Cassel e companhia;— Villa do Conde: A. L. Maia Torres, pharm.—Povoa de Varzim, P. Machado de Oliveira, pharm.—Penafiel: Miranda, pharm.—Aveiro: F. E. da Luz e Costa pharm.—Ponte do Lima: A. J. Rodrigues Barbosa, pharm.—Vianna do Castello: Affonso droguista, rua da Picota; J. A. de Barros, drogaria, rua Grande 140—Braga, Pipa & irmãos, rua do Souto, Domingos José Vieira Machado, dr. g., praça Municipal, 17, Antonio Alexandre Pereira Maia, pharm., rua do Chão, 31.—Valença: Francisco José de Souza, pharm.—Bragellos: Antonio João de Souza Ramos, pharm., largo da Ponte.

A caridade publica

Rosa Maria, moradora na rua de Santa Cruz n.º 81, acha-se entrevada e não tem que comer. Almas caridosas, não deixeis morrer de fome a pobrezinha!

ANNUNCIOS

ARREMATACAO

Por ordem superior se annuncia que no dia 6 do proximo mez de setembro, ás 10 horas da manhã, nos Paços do Concelho, tem de arrematar-se a obra da cobertura da arcaria do claustro do extinto convento de S. Domingos, com as condições que se acham patentes na secretaria da Camara, sendo a base da licitação a quantia de 38:300 reis.

Guimarães, 16 de agosto de 1882.

O Escrivão da Camara, Antonio José da Silva Basto.

ARREMATACAO

No dia 20 do corrente, por 10 horas da manhã, no tribunal judicial da comarca, volta pela segunda vez á praça o casal denominado da Portella, sito no local do mesmo nome, freguezia de S. Martinho de Leitões d'esta comarca, composto de cazas sobradadas, terras e telhaduras, quinteiro, eira terrea, terras para horta, campos do lameiro de riba e lameiro de baixo, campinho e campo comprido tendo este na sua margem um bocado de terreno de matto com alguns carvalhos, arvores de vinho e fructa, agoas de lima e rega, e será entregue a quem mais offercer e der acima da quantia de 446:330 reis, que é metade do preço em que foi louvado o mesmo casal, o qual não obteve lanchador na praça de 13 do corrente, isto na execução que Jeronima Pereira de Mattos, viuva, da freguezia de S. Vicente d'Oleiros, d'esta comarca, move contra os executados Albina da Silva e marido José Antonio de Azevedo, do logar da Portella, da freguezia de S. Martinho de Leitões, d'esta mesma comarca, e pelos presentes editos são citados todos os credores incertos. Guimarães 14 d'agosto de 1882. Conforme—Amaral e Freitas. O escrivão—Gaspar Teixeira de Souza Mascarenhas.

ALLUGAM-SE

Allugam-se as cazas da rua de S. Torquato n.º 1 a 4, com jardim e grande pomar de fructas francezas. Para tratar no campo da Misericordia n.º 1. 408

TORQUATO RIBEIRO & Co.

participa ao publico que muda a sua corrida diaria que sae de Guimarães para Villa Nova de Famalicão ás 3 horas da tarde; fica sahindo ás 12 da manhã, desde o dia 16 de agosto em diante. Guimarães, 8 de agosto de 1882. Torquato Ribeiro e Co.

VENDA DE CASAS

VENDEM-SE as casas numeros 112 e 114, sitas na rua de Carhões, e numeros 63 e 65, sitas na rua de Santa Rosa de Lima. Está encarregado da venda José Joaquim d'Oliveira, do campo do Toural. 397

SABONETES

D'ALCATRÃO MEDICINAL

CURA certa das impigens, herpes, panno do rosto, caspa, prurigos, etc, fazendo uso d'elle na lavagem do rosto e do corpo. Deposito geral no Porto, na pharmacia do Terreiro. Em Guimarães em todas as pharmacias.



Alluga-se uma casa construida de novo; tem dois andares e muito bons commodos, sita na rua de S. Damasco numero 29 a 35. Para tratar no campo do Toural —62.

BICHAS DE SANGRAR

BENTO d'Oliveira Machado, Barbeiro na rua da Rainha n.º 107 e 109, tem grande sortimento de bichas francezas, de 1.ª qualidade, para sangrar, as quaes manda deilar tanto a homem como a mulher, com toda a brevidade, por pessoas habilitadas. Tambem vende ou aluga qualquer porção que queiram.

PÃO DE LÓ

DE MARGARIDE

João Luiz d'Araujo Gomes, com loja de mercearia na rua de S. Damasco, tem á venda magnifico pão de ló de Margaride.

GOVERNANTA

Precisa-se de uma, que tenha de 35 a 45 annos de idade, para casa de pouca familia. Nesta redacção se diz.

MACHINAS DE FAZER MEIA

GRANDE REDUCCAO DE PREÇOS

EM

MACHINAS



LUIZ José Gonçalves Bastos, com estabelecimento de fazendas brancas e UM GRANDE DEPOSITO DE MACHINAS á rua de S. Damasco, ptevine o publico em geral que acaba de receber um novo e completo sortido de **MACHINAS DE COSTURA** ALTA NOVI-

DADE, entre as quaes: **Machinas com pedal de pendula e machinas com pedacs maglees**—Estas machinas são tão vantajosas para a pessoa que trabalhe nellas, que todos os medicos as recommendam para colibirem o cansaço que as outras causavam. Alem d'isso o seu aperfeioamento é tal que são privilegiadas por todos os governos, o que é decerto uma prova da sua superioridade.

Não se enganem. Estas excellentes machinas só se encontram na **rua de S. Damasco**. Todas as machinas tem cauleiros authomaticos, que dão um resultado no ponto incomparavel ao de outra qualquer machina. Esta novidade só se encontra á venda neste deposito.

Não se illudam com os pomposos annuncios d'outros depositos, porque esses **SÓ TEEM MACHINAS DE UMA QUALIDADE**, pelo que não podem servir bem os compradores. Aqui ha-as de todos os authores, para se vender á escolha do freguez e se não ter de **impingir gato por lebre**.

As machinas são garantidas. Ensino gratis, em casa dos compradores, como se tem feito sempre. Concedam-se machinas de todo e qualquer systema, por preços baratos.

Já chegou grande sortimento de machinas de **FAZER MEIA**. São vantajosas que podem fazer **20 pares por dia**!!

Os preços de todas as machinas é entre 10\$000 reis até 60\$000. Tambem n'este estabelecimento se encontra um lindo e variado sortimento de papeis pintados para forrar salas, desde 80 até 1:800 reis. Sortimento de agulhas, retrozes e todos os accessorios para machinas.

Companhia Portugueza

DE

Seguro de vida de animaes

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

Capital 500:000\$000 reis

Esta companhia toma seguros contra o risco de morte nos animaes de todas as especies existentes em qualquer ponto do paiz

São por este meio convidados todos os proprietarios, lavradores, creadores e alquiladores a entenderem-se com Antonio Martins de Queiroz, e José Martins de Queiroz, que prestarão esclarecimentos precisos para se effectuar este importante e vantajoso ramo de seguros.

SEDE DA COMPANHIA, RUA DA FIGUEIRA, N.º 2, LISBOA

O correspondente em Guimarães:

Antonio Martins de Queiroz ou José Martins de Queiroz, moradores na rua Nova de Santo Antonio n.º 90 e 91.

MACHINAS DE COSTURA

13

Em 5  E 29

MALA REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1840)



A Companhia mais antiga de
PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

MINHO a sair em 29 de julho para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

MONDEGO a sair em 5 de Agosto para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.

ELBE em 13 de Agosto para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

NEVA a sair em 29 de Agosto para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

Acceptam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Inglezes, 23—ao agente **William C. Tait & C.**, ou nas differentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente em Guimarães o snr. Luiz José Gonçalves Basto—em S. Damaso.

VINHOS DE do Douro XEREZ


	Garrafa
Vinho antigo superior	700
» Duque	600
» Bastardo primeira	500
» Malvasia »	500
» Moscatel »	500
» Malvasia segunda	400
» Velho.....	400
» Meza.....	360
»	300
»	240
»	180
» Lagrima.....	200

Vinho Jerez n.º 2, garrafa 260
» » n.º 4, » 360
» Oro n.º 6, » 500
Mansanilha 14, » 800
Dulce 20, » 500

Vinhos legitimos A estes preços augmenta-se 50 reis da garrafa.

SEM ESTAMPILHA
Uma serie ou 50 numero's 13400


PILULAS E UNGUENTO DE HOLLOWAY



Pilulas de Holloway

Este remedio é universalmente conhecido como o mais eficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se remove com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam osangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema.

Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada construcção podem, sem receio, experimentar seus effectos salulares e corroborantes, regulando as doses e conforme as instruções que se encontram nos livrinhos em que cada uma está enrolada.



Unguento de Holloway

A sciencia da medicina não produziu até hoje remedio algum que possa ser comparado a este maravilhoso Unguento, que se assimelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura, sara e limpa todas as partes infectadas, e cura quaisquer sorte de chagas e ulceras.

COLLEGIO FRANCÊZ

316—rua de Santa Catharina—316

PORTO

(NUMERO LIMITADO DE ALUMNOS)

Edificio dos melhores—Vasto e magnifico local situado no bairro mais ventilado da cidade—Banhos—Gymnasio—Trinta pensio-nistas o maximo—Prepara-se a todos os exames e a carreira com mercial—Vida em familia—Cuidados hygienicos e de educação, ministrados com carinho maternal—Tratamento optimo—Disciplina rigorosa—Vigilancia activa—Cuidados especiais para com os alumnos de compleição delicada—Professores distinctos, estrangeiros, internos para o ensino e cultura das linguas allemã, franceza e ingleza—Falla-se só as linguas mencionadas.

Para informações e programmas, dirijir-se ao director

Carlos Luiz d'Archangeau.

CASA FELIZ

Manoel José da Silva Miranda

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos, oitavos, e fracções de diferentes preços da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo vendem parte do lote da sorte grande em fracções de diferentes preços da extracção de 13 d'abril.

SERMOES

Em manuscrito e sobre papel quer assumpto 1:300 rs. por cada um. Por cada collecção de dez 13:500 rs.

Quem pertender dirijam-se a Ag. res Pacheco, no Seminario de Lamego.

Empresa—galeria romantica

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA

Cada folha 10 rs. Cada estampa 10 reis. Desenhos de M. Macedo. Gravuras de F. Pastor.

Os Filhos do Adulterio

POR EUGENIO SUE

Assigna-se em Lisboa em todas as livrarias, e em todas as terras do reino.

A correspondencia deve ser dirigida á rua da Atalaya, 102, Lisboa.

SCIEVIA MORAL

Codigo do Jury

Traducção do Bacharel Luiz Bellião da Fonseca Pinto de Freitas

Um grosso volume . 10:800 reis

Este livro importantissimo indispensavel aos jurados, aos aos juizes, agentes do Ministerio Publico e advogados, achase á venda em Guimarães no bem conhecido estabelecimento de Pereira Cardoso & C.; rua da Rainha 43, 45 e 47.

DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes, lettras e sciencias, membro do clero e magistrados; todo medico, cirurgião, dentista e artista, que desejem obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorario, podem dirijir-se a Medicez rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra) o qual lhes dará gratuitamente todas e quaesquer informações sobre a Universidade

COM ESTAMPILHA
Uma serie ou 50 numero's 1:500